

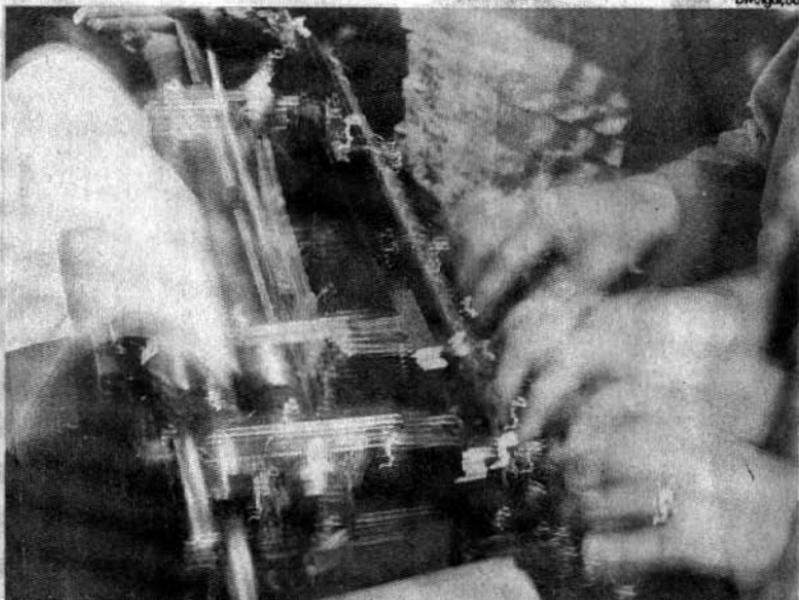
VISUAIS

Experiências vanguardistas de Geraldo de Barros

A exposição *Geraldo de Barros, uma Homenagem* é uma excelente oportunidade para o público conhecer – ou rever – a obra de um dos mais destacados artistas plásticos do País. Barros morreu em abril, de embolia pulmonar, aos 75 anos de idade.

Um dos fundadores da arte concreta no País – depois de ter descoberto a obra construtiva do suíço Max Bill em 1951, quando foi estudar na Suíça –, Barros também realizou experiências revolucionárias no campo da fotografia e do design (ele foi um dos criadores da famosa fábrica de móveis *Hobjeto*).

Apesar de ter começado sua carreira de forma tradicional, por meio da pintura de cavalete, ainda na década de 40 ele passou a explorar as possibilidades abstratas da fotografia, algu-



'Máquina de Escrever, Uma Homenagem a Homero Silva': de 1949

mas vezes ferindo e cortando o negativo, como se eles fossem matrizes de uma gravura. Nessa época, a fotografia dificilmente era aceita como forma de expressão artística.

O vanguardismo de Geraldo de Barros é reconhecido internacionalmente. Ainda em vida, o

artista foi homenageado diversas vezes por museus europeus e brasileiros.

'Geraldo de Barros, uma Homenagem' – Exposição na MIS (Av. Europa, 158, tel.: 881-4417). De terça a domingo, das 14h às 22h. Até 16/8. Abertura hoje, às 20h.